

Planalto ⁷² propõe hoje venda de estatais

terça-feira, 15/8/89 □ 1º caderno □ 13

Brasília — José Varella

e mansões

BRASÍLIA — O presidente Sarney pretende enviar hoje ao Congresso Nacional dois projetos de lei propondo a venda das 14 empresas estatais listadas pelo governo na semana passada e das casas oficiais que servem de residência a ministros de Estado, localizadas na Península Sul do Lago Paranoá. A terceira medida anunciada pelo governo, de reduzir as alíquotas de importações, não necessitará de novo ato do Poder Executivo, segundo explicou ontem o secretário-geral do Ministério da Fazenda, Paulo César Ximenes. Após reunir-se com o chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, ministro Ronaldo Costa Couto, Ximenes informou que a Comissão de Política Aduaneira (CPA) já fez estudos sobre o assunto e que eles são auto-aplicáveis. Ainda não se sabe, entretanto, se o pacote do Planalto inclui as proposições de criação de impostos feitas pela Receita Federal.

Além do secretário-geral do Ministério da Fazenda, o secretário-geral da Seplan, Ricardo Santiago, também participou de longa reunião promovida no

Gabinete Civil, em que se deu o retoque final no documento que o presidente Sarney enviará ao Congresso em resposta ao Plano de Emergência, respondendo-o ponto por ponto. O documento-resposta, que o Palácio do Planalto está chamando de "Carta ao Congresso", terá mais de dez páginas e alonga-se na análise do tratamento dado pelo governo à dívida externa. Sarney mostrará as sugestões que já são aplicadas hoje e aquelas que pretende adotar mais adiante com base nos estudos técnicos dos ministérios da Fazenda e do Planejamento.

O capítulo da Política Fiscal do Plano de Emergência receberá respostas mais imediatas em termos de provisões objetivas. Além dos projetos de lei para privatização de empresas e venda das residências oficiais, o presidente mostrará que estão em andamento estudos sobre a extinção de cargos e que foram iniciados outros sobre a venda de imóveis não-essenciais, de maneira a localizar e listar todos os que pertencem ao governo nos diferentes estados.



Ximenes explica medidas